
POLQUINHA

Letra e Música de Babi de Oliveira

N.º de CAT.: - MAR-248

EXEMPLAR INVENDÁVEL

POLQUINHA

N.o de CAT:- MAR-248

Letra e música de Babi de Oliveira

Gravação em discos ARGO-DECCA pelo Coral PALESTRINA

ALEGRE

A POL-CAÉ

DAN-ÇA SEM SI-FI-CUL-DA-DE PRA QUAL-QUER I-DA-DE PRA QUAL-QUER SA-LÃO UM PASSO EM

FREN-TE E OU-TRO PA-RA FO-RA UMA VOL-TI-NHA A-GO-RA COM A-NI-MA-ÇÃO E TU-DO

SIM-PLES FA-ÇA CO-MO EU FA-ÇO VE-JA QUE SEU BRA-ÇO FI-QUE SOBRE O MEU MAIS UM PAS-

SI-NHO SEM-PRE BEM MAR-CA-DO RI, RI, RI CUI-DA-DO QUE O DE BAIXO É MEU EU SÓ QUE-

RI-A QUE VO-CE OU-VISSE O QUE TE-RE-ZA DIS-SE DA MU-LHER DOS-CAR POR-QUE RAI

MUN-DA DISSE A MA-RI-QUI-NHA TU-DO QUE A NA-ZI-NHA VE-IO LHE CON-TAR E QUEM ME

DISSE, DIZ QUE NÃO DISSE SE A LEO-NOR VI - ES-SE ME CON-TAR TAM-BEM MAS EU NÃO

FA-LO POR-QUE SOU UM PO-ÇO MES-MO NUN-CA OU-ÇO FA-LAR MAL DE AL-GUEM A POL-ÇA É

MEU

MEU DEUS QUE PENA EU TENHO DA MARIA,
 PORQUE DIA A DIA FICA MAIS CRUEL.
 E SE A FEIURA PROMOVESSE A GENTE,
 ELA, FRANCAMENTE, ESTAVA CORONEL.

MAS ATÉ GOSTO DELA, COITADINHA
 MESMO ASSIM FEINHA E POR DEMAIS BANAL.
 EU NÃO COMPREENDO TANTA GENTE LOUCA
 QUE SÓ ABRE A BOCA PARA FAIAR MAL.